

CONTRIBUIÇÕES DO MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES E DO PORTAL DAS ARTES DO IFPR PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CONTRIBUTIONS OF COLLABORATIVE MAPPING AND THE IFPR ART'S PORTAL TO QUALIFY PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

Luciana Milcarek¹
Mônica Luiza Simião Pinto²

Resumo: O artigo apresenta as contribuições de como o mapeamento e sistematização das informações das ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão, na área de Arte e Cultura, desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) resulta na construção de uma rede de saberes. Tendo o início no projeto de pesquisa “Arte e Cultura no IFPR: uma perspectiva de otimizar a aprendizagem e as relações humanas na Educação Profissional e Tecnológica”, que visava coletar dados das ações, projetos e atividades artísticas e culturais, no âmbito do IFPR, as informações levantadas corroboraram com as políticas institucionais propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Após, com a criação dos Núcleos de Arte e Cultura (NACs) e, posteriormente, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi), fez-se do Portal das Artes do IFPR, uma ferramenta institucional. O resultado principal demonstra que a gestão da informação no âmbito artístico e cultural é de fundamental importância para a viabilidade e sucesso das ações, pois por meio da informação é possível definir planos e ações que possam ser desenvolvidas. Auxiliam ainda na atuação das mais diversas áreas de expressão artística e com a possibilidade de capacitação e aperfeiçoamento permanente dos servidores na área artística e cultural; bem como a valorização, experimentação e pesquisa das manifestações artísticas e de expressão da identidade, para a divulgação da Arte e da diversidade cultural.

Palavras-chave: Gestão da Informação. Produção Cultural. Comunicação Informacional. Desenvolvimento Institucional.

Abstract: The article presents the contributions of how the mapping and systematization of information from actions involving teaching, research and extension, in the area of Art and Culture, developed within the scope of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraná (IFPR) results in the construction of a network of knowledge. Starting with the research

¹ Mestre em Engenharia da Produção na área de Tecnologias Educacionais com ênfase em Mídia e Conhecimento (UFSC), especialista em Metodologia do Ensino da Arte (UTP), Licenciada em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas (FAP), Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), e atualmente representante do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do *Campus* Campo Largo, e-mail: luciana.milcarek@ifpr.edu.br.

² Doutoranda em Educação e mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Especialista em Educação das Relações Étnico-Raciais (UFPR), graduada em Pedagogia (Bagozzi), Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), e atualmente Diretora de Extensão, Arte e Cultura da DIEXT, e-mail: monica.simiao@ifpr.edu.br

project "Art and culture at the IFPR: a perspective of optimizing learning and human relations in Professional and Technological Education", which aimed to collect data on artistic and cultural actions, projects, and activities within the scope of the IFPR, the information gathered corroborated the institutional policies proposed in the Institutional Development Plan (PDI). Afterwards, with the creation of the Art and Culture Centers (NACs) and later, in partnership with the Pro-Rector of Extension, Research, Graduate Studies and Innovation (PROEPPi), the IFPR's Portal das Artes became an institutional tool. The main result demonstrates that the management of information in the artistic and cultural sphere is of fundamental importance for the viability and success of actions, because through information it is possible to define plans and actions that can be developed. They also assist in the performance of the most diverse areas of artistic expression and with the possibility of training and permanent improvement of employees in the artistic and cultural area, as well as the appreciation, experimentation and research of artistic manifestations and expression of identity, for the dissemination of art and cultural diversity.

Keywords: Information Management. Cultural Production. Informational Communication. Institutional Development.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta uma pesquisa-ação de como as contribuições do mapeamento e da sistematização de informações das ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão, na área de Arte e Cultura, desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), resultaram no alcance de resultados positivos e na construção de uma rede de saberes.

Tendo em vista que nas concepções dos Institutos Federais encontram-se questões como a de se firmar como um efetivo polo cultural e de a Arte ser incentivada e fazer parte da formação dos estudantes, é possível criar espaços que integrem tecnologias e atividades. Estes contribuem na formação de mediadores culturais, capazes de fomentar e planejar projetos artísticos e culturais em que ações comunitárias inclusivas e interculturais sejam disseminadas. Tanto quanto motivar as novas formas da construção do processo cognitivo, crítico e criativo da comunidade acadêmica e desenvolvendo um olhar sensível – estético, a percepção, a criatividade e a reflexão sobre sua própria identidade, seus valores e os conhecimentos construídos na Educação Profissional e Tecnológica.

Para a elaboração deste artigo foi adotado o método da pesquisa-ação. De acordo com Coughlan e Coughlan (2002), para o pesquisador envolvido com uma pesquisa-ação, a geração dos dados se dá por meio do envolvimento ativo nos processos organizacionais relacionados com o objetivo da pesquisa. Os dados não são gerados apenas a partir da participação e observação das

equipes de trabalho, dos problemas sendo resolvidos ou das decisões que vão sendo tomadas, mas também por meio de contínuas intervenções que são feitas para o avanço do projeto.

A presente temática e os dados aqui apresentados foram obtidos a partir de uma pesquisa desenvolvida no ano de 2016, no IFPR *Campus* Campo Largo. O projeto de pesquisa “Arte e Cultura no IFPR: uma perspectiva de otimizar a aprendizagem e as relações humanas na Educação Profissional e Tecnológica”, visava resgatar historicamente a promoção de atividades culturais e artísticas nos *campi* do IFPR, a partir do levantamento da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na área de Arte e Cultura. O projeto resultou, posteriormente, na criação de um espaço virtual, inserido no site institucional para divulgação das produções.

As ações realizadas pelo projeto de pesquisa obtiveram dados até então não sistematizados institucionalmente, os quais foram organizados e apresentados em textos, tabelas e gráficos no espaço virtual provisoriamente denominado “Observatório das Artes”.

As informações levantadas corroboraram com as políticas institucionais propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)³, um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

O espaço virtual com os dados sistematizados resultantes do projeto de pesquisa, com o apoio da Reitoria, da Diretoria de Comunicação e em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi), especificamente da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext), foi posteriormente intitulado e recebeu o registro da marca “Portal das Artes do IFPR”⁴, sendo adotado como ferramenta institucional.

Neste contexto, como política institucional, foram criados em 2017 os Núcleos de Arte e Cultura do IFPR (NACs), os quais tornaram-se importante referência na gestão da política cultural da Instituição e contribuem significativamente para a educação integral da comunidade acadêmica, bem

³ Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/>. Acesso em: 28. dez. 2021.

⁴ Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/portal-das-artes/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

como para a memória e a preservação do patrimônio cultural, tanto institucional quanto dos locais onde o IFPR está presente.

2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE CULTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Trata-se de uma instituição que envolve a educação básica, profissional e superior e é especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades e níveis de ensino. Com seus 26 (vinte e seis) *campi* no estado, a instituição completou 10 (dez) anos de existência no ano de 2019, sendo criada pela Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008), de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Entre os objetivos dos Institutos Federais estão: oferta de educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio; oferta de cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo e ao cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

A Proeppi tem como objetivo o planejamento, a estruturação e o desenvolvimento das políticas de incentivo às atividades de extensão social e tecnológica, pesquisa científica e aplicada, inovação e propriedade intelectual e pós-graduação em toda a rede formada pelos *campi* do IFPR.

Também é responsável por diversos programas de apoio e fomento à Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Dentre os programas, há também ações específicas voltadas à Arte e Cultura.

A Diext é responsável pela extensão, entendida como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que

promove, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre o IFPR e a sociedade.

A Resolução do Conselho Superior do IFPR (Consup) nº 11/2018 (Retificada pela Resolução nº 49/2019) aprovou e instituiu as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR, a qual se efetiva por meio das seguintes ações: Programas; Projetos; Cursos; Eventos; Prestação de Serviços e Publicações.

A Diext possui, entre diversas funções, a coordenação institucional dos NACs dos *Campi*. Além disso, a diretoria dispõe de programas institucionais nas linhas em que atua. Dentro do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os programas buscam a consolidação das políticas de Extensão, Arte e Cultura no IFPR.

Os Programas Institucionais de Extensão visam contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes por meio da sua participação em ações de extensão e possuem linhas voltadas à Arte e Cultura. São eles: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex); Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (PIAE) e Programa Institucional de Direitos Humanos (PIDH).

Vale lembrar que nas concepções dos Institutos Federais encontram-se questões como a de firmar-se como um efetivo polo cultural e de a Arte ser incentivada e fazer parte da formação dos estudantes. Como principais objetivos busca-se propor a criação de tempos e espaços que integrem tecnologias, metodologias e atividades de forma inovadora. Dessa forma, contribuirá na formação de mediadores culturais capazes de fomentar e planejar projetos artísticos e culturais, em que ações comunitárias inclusivas e interculturais sejam disseminadas. Assim, motivando quanto às novas formas da construção do processo cognitivo, crítico e criativo da comunidade acadêmica e desenvolvendo um olhar sensível – estético, a percepção, a criatividade e a reflexão sobre sua própria identidade, seus valores e os conhecimentos construídos na Educação Profissional e Tecnológica.

2.1 A criação dos Núcleos de Arte e Cultura (NACs)

Como parte do processo educativo-formativo, a instituição compreende a importância de inserir as dimensões da Arte e da Cultura e suas contribuições para a formação integral do estudante. Uma das ações que tem viabilizado tal realidade trata-se da atuação dos NACs, cujo histórico inicia no I Encontro de Professores de Artes do IFPR, que ocorreu em 31/08/2017 e 01/09/2017, na Casa da Cultura de Astorga, quando foi proposta a implantação do Núcleo Permanente de Arte e Cultura do IFPR.

Seguidamente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018 (Revisão 2017/2018), aprovado pela Resolução Consup nº. 13 de 24/03/2017, nas Políticas de Cultura (p.68-71), foi proposta a criação de Núcleos de Arte e Cultura nos *campi* do IFPR.

Dessa forma, no I Encontro de Arte e Cultura do IFPR, realizado durante o VI Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR (VI Se²pin), foi elaborada uma minuta de regulamentação dos referidos núcleos.

Portanto, os NACs foram instituídos por meio de documento construído coletivamente pela equipe de docentes da área de Artes e agentes culturais, aprovado pelo Consup do IFPR, em 13 de dezembro de 2017, denominada Resolução Consup nº. 69/2017, que dispõe sobre a Regulamentação dos NACs.

Os NACs têm o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural do IFPR, assessorando a Proeppi na gestão da política cultural da Instituição e contribuindo para a memória e a preservação de seu patrimônio cultural. Entre suas muitas ações, coordena e operacionaliza, juntamente com a Proeppi, e sob responsabilidade da Diext, as Políticas de Cultura, atuando no fortalecimento, na criação e na implementação de diretrizes, metas e ações no campo das Artes e da Cultura no IFPR.

De acordo com o art. 5º da Resolução são objetivos dos NACs:

- I.Desenvolver produção e difusão de conhecimento de caráter multi e interdisciplinar, nas diversas áreas do conhecimento da Arte e cultura: Música, Teatro, Artes Visuais, Dança, Culturas Tradicionais, Patrimônio Material e Imaterial e áreas afins.
- II.Mapear ações artísticas e culturais do IFPR e comunidade a qual pertence, criando um inventário institucional, local e regional.
- III.Fomentar a formação, a difusão, a articulação e a preservação da arte e da cultura, em consonância com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/08).

- IV.Promover a arte e a cultura no IFPR por Editais próprios, incentivando a captação de recursos e parcerias.
- V.Colaborar com entidades, instituições de ensino, grupos constituídos e movimentos internos e externos aos campi no que diz respeito à elaboração e execução de projetos de interesse da área da Arte e Cultura.
- VI.Organizar eventos artísticos e culturais institucionais, locais, regionais, Fórum e/ou Encontro Estadual dos NAC's.
- VII.Viabilizar convênios interinstitucionais nacionais e internacionais no âmbito da arte e da cultura. (BRASIL, 2017, p.3).

Os NACs são constituídos pelo NAC/Proeppi, sob a gestão da Pró-Reitoria, e pelos NAC/*Campus*, subordinados às Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalentes. Cada NAC/*Campus* é formado por um representante e membros, os quais são designados por meio de portarias das Direções-Gerais. Entre os membros estão servidores docentes, técnicos-administrativos, estudantes e/ou representantes da comunidade externa. Atualmente, o IFPR possui 25 (vinte e cinco) NAC/*Campus*.

Entre outras atribuições, cada representante NAC incumbe-se de elaborar o Relatório Anual de seu núcleo, a ser encaminhado à Diext. Com a compilação e organização das informações, é elaborado o Relatório Anual Institucional dos NACs e atualizado o Portal das Artes do IFPR.

No documento são incluídos: os dados dos representantes, dos NACs e suas características; a relação das ações desenvolvidas/promovidas pelos núcleos locais; a relação de eventos internos; a relação de eventos externos; galeria com a seleção de imagens das ações desenvolvidas; relação de projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão, ligados ao NAC e cadastrados no Comitê de Pesquisa e Extensão do *Campus* (Cope); relação de projetos contemplados com recursos financeiros; relação do acervo bibliográfico existente nos *campi* referente a Arte e Cultura; relação dos corpos artísticos e equipamentos culturais disponíveis nos *campi*; estatísticas dos dados extraídos dos relatórios NACs/*Campi* e acompanhamento dos Indicadores (Artístico/Cultural) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Relatório Anual Institucional dos NACs, inclui ainda tabelas e gráficos, tais como: quantitativo histórico de projetos de extensão relacionados ao NAC; quantitativo histórico de projetos de pesquisa relacionados ao NAC e análise histórica da oferta de projetos de extensão e pesquisa relacionados ao NAC.

2.2 Portal das Artes do IFPR: um espaço virtual para divulgação de ações relacionadas à Arte e à Cultura

O Portal das Artes do IFPR, conforme citado anteriormente, é resultado do Projeto de Pesquisa: “Arte e Cultura no IFPR: uma perspectiva de otimizar a aprendizagem”, iniciado em 2016.

O projeto abrangeu os Eixos Tecnológicos de Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Cultural e Design e Informação e Comunicação, envolvendo duas principais áreas do conhecimento: Linguística, Letras e Artes (Subárea: Artes), Ciências Humanas (Subárea: Educação / Especialidade: Tecnologia Educacional), mapeando a promoção de atividades culturais e artísticas nos *Campi* do IFPR, inicialmente entre os anos de 2010 e 2017, no ensino, na pesquisa e na extensão e, posteriormente, dos demais anos.

Tratava-se de uma pesquisa mista com base nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa descritiva com levantamentos de dados quantitativos e abordagem qualitativa, por se tratar de uma abordagem que ressalta a importância da experiência vivida e não na generalização. As etapas foram: a revisão bibliográfica; técnicas de coleta; registro e análise dos dados; planejamento e implementação de um banco de dados e divulgação das informações.

Criou-se, assim, um histórico de ações realizadas e se disponibilizaram elementos sobre legislação e diretrizes curriculares; mapeamento dos professores de Artes com mapa interativo da localização dos *campi*; pesquisadores e agentes culturais da instituição e colaboradores externos; calendário de eventos; cursos no IFPR ofertados na área; endereços eletrônicos de instituições relacionadas; material bibliográfico sobre Arte, Cultura e ensino da Arte; políticas institucionais de cultura; políticas públicas de cultura; biblioteca, galeria e o espaço dos NACs.

A primeira coleta de dados foi realizada pela extração de informações da Plataforma Stela Experta, com arquivo gerado em 13/12/2016, sendo a última atualização dos Currículos Lattes na Plataforma em 05/12/2016. Durante o ano de 2017, a coleta foi realizada, com utilização de formulário eletrônico disponibilizado para que os professores de Artes inserissem dados referentes

aos projetos realizados, em seus respectivos *campi*. Em junho de 2018, um novo formulário eletrônico foi compartilhado com os representantes dos NACs.

A partir do mapeamento cultural realizado, é que se criou um espaço virtual de divulgação das informações, visando contribuir para a formação de mediadores culturais capazes de fomentar e planejar projetos artísticos e culturais e para que ações comunitárias inclusivas e interculturais pudessem ser disseminadas.

Com base nos Princípios da Tecnologia Social, nos quais está implícita a crença na capacidade do indivíduo e o respeito à sua cultura, entendendo-se que somente por meio da compreensão da cultura local e da participação efetiva do indivíduo é possível gerar transformação social (FREITAS; SEGATTO, 2014).

Em 25 de julho de 2018, a Portaria do Reitor nº 1.082, designou os responsáveis pelo Portal das Artes no âmbito do IFPR. Vale destacar que este espaço virtual vem ao encontro à efetivação das proposições da Resolução nº 69, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a regulamentação dos NAC do IFPR.

Aqueles que desejam disponibilizar e/ou atualizar informações de seus projetos no Portal das Artes do IFPR, devem repassá-las para o representante do NAC local, o qual inserirá no Relatório Anual dos NACs. A partir de 2019, somente foram incluídos os dados e/ou informações dos projetos cadastrados no Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) e a partir de 2020, os projetos cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Comitê de Pesquisa e Extensão (Siscope).

O objetivo é proporcionar a participação dos representantes dos NACs, professores de Artes, agentes culturais e pesquisadores na área de Artes e Cultura na inserção de novas informações a serem compartilhadas, demonstrando a produção artística e institucional do IFPR.

Tendo em vista a possibilidade de ampliar os dados inseridos (novos cadastros de agentes culturais e pesquisadores, projetos realizados, material bibliográfico etc.) É importante salientar que, enquanto ferramenta institucional, o trabalho colaborativo dos agentes envolvidos é essencial.

No IFPR, são considerados agentes culturais aqueles que promovem, divulgam e fomentam a cultura dentro e fora dos *campi*. Seu papel estende-se

para além da simples realização de atividades, espetáculos e/ou exposições. Ele é, inicialmente, um dinamizador das potencialidades culturais da comunidade onde atua. Isto significa que atua como incentivador, socializador e mobilizador das experiências dos grupos culturais locais.

A escola é um espaço possível para ações culturais, podendo se tornar um equipamento cultural e os professores, agentes culturais. Considerando sua relevância, o Portal das Artes do IFPR se tornou um instrumento de informação para consolidação de políticas e para o desenvolvimento e fortalecimento da Arte e Cultura na instituição, ao considerar a relevância em se cumprir os marcos legais que tratam do direito à cultura e à educação.

A informação é transformada em conhecimento ao ser analisada e sintetizada pelo indivíduo por meio de sua leitura de mundo. O olhar, no aspecto amplo da palavra, deverá estar em constante construção.

2.3 A relevância do acompanhamento de Indicadores do PDI - Artístico/Cultural

A produção, o desenvolvimento e a difusão do conhecimento científico estão nos fundamentos do Estatuto do IFPR. Nas concepções e diretrizes dos institutos federais, um novo arranjo educacional é proposto visando abrir novas perspectivas para o ensino, por meio de uma combinação do ensino de ciências naturais, humanidades e educação profissional e tecnológica (PACHECO, 2011).

Moura *et al.* (2019, p. 215) defendem a necessidade de

[...] um novo paradigma de gestão para estas Instituições, considerando sua estrutura organizacional e amplitude de oferta de níveis de educação, além da articulação do ensino com pesquisa e extensão”.

Neste sentido, e como forma de planejar as ações da gestão, em especial aquelas relacionadas ao que os autores mencionados indicam sua relevância, o MEC exige a elaboração do PDI pelas instituições federais de ensino, conforme as orientações do Decreto nº. 9.235 de 15/12/2017. Este plano é fundamental para a implementação e acompanhamento das estratégias, orientação das

ações e a realização dos projetos da instituição, estimando recursos, potencializando o cumprimento dos objetivos institucionais.

O documento abrange todas as dimensões da instituição com os seguintes grandes eixos: Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Infraestrutura Física; Políticas de Gestão; Avaliação Institucional e Relacionamento com a Sociedade.

Constam no PDI, os objetivos estratégicos do IFPR, no que se referem ao Ensino (Médio, Superior, Pós-Graduação e EaD); à Extensão; à Pesquisa; à Inovação; à Internacionalização; à parte Esportiva Artística Cultural; às Diversidades; ao Meio ambiente; ao Patrimônio artístico cultural; ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade social; Inclusão social e Educação em Defesa e Promoção dos Direitos Humanos.

Vale detalhar mediante a temática deste artigo, os objetivos dos itens da parte Esportiva Artística Cultural e Patrimônio artístico cultural, que são:

Fomentar e apoiar as práticas esportivas, artísticas, culturais e sociais nos campi, revertidas no maior engajamento ativo da comunidade acadêmica nessas ações [...] criar projetos e ações de conservação e valorização do patrimônio artístico e cultural, promovendo parcerias e convênios com instituições externas, visando a participação do maior número de discentes e docentes nas ações e projetos. (BRASIL, 2020, p. 31-32).

Assim como as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme sugerido pela comunidade acadêmica:

[...] Ampliar a captação de investimentos externos e estimular a participação em editais de fomento à pesquisa, extensão e arte e cultura, bem como a promoção de eventos na própria sede com participação de outras instituições de outros estados. Assim, destacam-se as seguintes políticas: Estabelecimento de veiculação informativo periódico constando oportunidades de bolsas e outras formas de fomento para pesquisa, extensão e arte e cultura; Organização de eventos internos em parceria com instituições de ensino e outros órgãos públicos para oportunizar o intercâmbio de conhecimento e fortalecimento de parcerias; Investimento na comunicação institucional via redes sociais para divulgação das ações de pesquisa, extensão, desporto, arte e cultura do Campus; Instituição de datas específicas no calendário acadêmico para a realização dos eventos de arte e cultura; Obtenção de ISSN para os eventos promovidos pelos Campus para valorização da produção dos participantes; Participação de chamadas da Editora do IFPR para produção de material bibliográfico; Divulgação institucional de obras produzidas por servidores; Estimular servidores para o

desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica, com a participação em editais do IFPR e em editais externos para concorrer a bolsas de iniciação científica e de inovação tecnológica; Consolidar as ações do COPE quanto a avaliação de projetos e produções relacionadas aos projeto; Estimular servidores ao desenvolvimento de projetos de inovação artística e cultural, buscando o envolvimento de alunos e comunidade externa; [...] Estimular ações do Núcleo de Arte e Cultura do Campus visando o desenvolvimento de ações artísticas e culturais no município e região onde o Campus está inserido; [...] Estimular a elaboração de projetos de pesquisa interdisciplinar, multicampi e interinstitucionais; Fortalecer as ações dos Núcleos de Arte e Cultura do IFPR. (BRASIL, 2020, p. 171-172).

Uma das grandes preocupações na elaboração do PDI foi garantir que o elenco de conteúdos fosse aderente aos requisitos legais definidos pelo Decreto nº 9.235/2017 e pela Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), sendo necessário elaborar um item orientativo para a construção do documento, contendo todos os requisitos legais que o PDI deveria conter. Isto visa facilitar o entendimento do leitor e, em especial, dos órgãos de controle, permitindo a identificação da descrição do requisito legal e o item do PDI em que o requisito está sendo atendido (IFPR, 2020).

Sobre os indicadores e metas, consta no PDI que:

Para monitorar a consecução dos 24 objetivos estratégicos foram definidos 147 indicadores, com suas respectivas metas por campus, ano a ano. As metas a serem alcançadas ano a ano pelas unidades passam pelo desenho de seus objetivos, estratégias, projetos e planos de ação construindo o planejamento tático do campus a constar no Plano de Gestão da Instituição, que é renovado anualmente. (BRASIL, 2020, p. 33).

Os indicadores, na condição de ferramentas básicas utilizadas para o gerenciamento do sistema organizacional, podem aferir os processos organizacionais, bem como apontar possíveis alterações nos planejamentos já definidos, tanto pedagógicas, quanto logísticas e até financeiras (BRASIL, 2020).

Para Cunha *et al.* (2017), as ferramentas da qualidade são importantes, pois possibilitam inicializar melhoria contínua nos processos, diminuir a variabilidade e antecipar prováveis falhas.

No âmbito da Administração Pública, os novos sistemas e leis de controle dos gastos, bem como a própria demanda da sociedade por uma maior transparência nas ações da gestão, geram uma crescente preocupação em dar uma melhor visão da aplicação de seus recursos, seja racionalizando os gastos

ou agilizando a prestação dos serviços para a população (CATELLI; SANTOS, 2004).

Neste contexto, para entendimento dos procedimentos a serem executados, conforme legislação vigente, dentro de uma instituição pública de ensino, serão descritos nos quadros 1 a 4, o conjunto de indicadores e ações a serem realizadas nos *campi* para o período de vigência do PDI 2019-2023.

Quadro 1 – Indicadores da Extensão do IFPR.

Indicador	Definição do Indicador
Projetos de extensão registrados no Cope	Quantitativo
Ações de Extensão	Quantitativo
Prestação de Serviços	Quantitativo
Publicações	Quantitativo
Estudantes envolvidos com ações de extensão	Quantitativo
Ações de Extensão aprovados em Programas Internos	Quantitativo
Ações de Extensão aprovados em Programas Externos	Quantitativo

Fonte: IFPR (2020).

Quadro 2 – Indicadores da Pesquisa do IFPR.

Indicador	Definição do Indicador
Projetos de pesquisa registrados no Cope	Quantitativo
Estudantes envolvidos com pesquisa	Quantitativo
Grupos de Pesquisa	Quantitativo
Publicações com <i>Qualis</i>	Quantitativo
Publicações sem <i>Qualis</i>	Quantitativo
Projetos de pesquisa apresentados em eventos nacionais	Quantitativo
Projetos de pesquisa apresentados em eventos internacionais	Quantitativo
Pesquisas cadastradas no SISGEN	Quantitativo
Projetos de Pesquisa aprovados em Programas Internos	Quantitativo
Projetos de Pesquisa aprovados em Programas Externos	Quantitativo
Percentual do orçamento investido em Pesquisa	Percentual do Orçamento do <i>campus</i> destinado para Pesquisa

Fonte: IFPR (2020).

Quadro 3 – Indicadores Artístico / Cultural.

Indicador	Definição do Indicador
Projetos de arte e/ou cultura registrados no Cope	Quantitativo
Estudantes envolvidos com ações de arte e/ou cultura	Quantitativo
Ações de arte e/ou cultura realizadas pelo NAC	Quantitativo
Ações de arte ligadas ao teatro	Quantitativo
Ações de arte ligadas à dança	Quantitativo
Ações de arte ligadas à música	Quantitativo
Ações de arte ligadas às artes visuais	Quantitativo
Ações Artístico e/ou Cultural aprovados em Programas Internos	Quantitativo
Ações Artístico e/ou Cultural aprovados em Programas Externos	Quantitativo
Publicações com base em resultados de ações Artístico e/ou Cultural	Quantitativo

Fonte: IFPR (2020).

Quadro 4 – Indicadores Patrimônio Artístico / Cultural.

Indicador	Definição do Indicador
Projetos que envolvem patrimônio artístico cultural registrados no Cope	Quantitativo
Estudantes envolvidos com ações relacionadas ao patrimônio cultural	Quantitativo
Ações ligadas ao patrimônio artístico e/ou cultural realizadas pelo NAC	Quantitativo
Propostas relacionadas ao patrimônio artístico e/ou cultural aprovadas em programas externos	Quantitativo
Convênios com instituições públicas e/ou privadas relacionados ao patrimônio artístico e/ou cultural	Quantitativo
Publicações com base em resultados de ações ligadas ao patrimônio artístico e/ou cultural	Quantitativo

Fonte: IFPR (2020).

Estes indicadores foram construídos de forma coletiva e democrática, por meio de diversos encontros presenciais e por consulta pública, a fim de atenderem às diferentes realidades dos *campi* do IFPR. Consideraram, ainda, a expertise da área de Arte e Cultura em sua elaboração. Demonstram uma preocupação institucional com o planejamento e efetivação das ações nas referidas áreas.

Conforme Campos (1992), nenhuma decisão pode ser realizada sem que esteja alicerçada sobre fatos e dados. Quanto maior for o número de dados e fatos colhidos, maiores são as possibilidades de bons resultados, coletando e dispondo as informações dos processos.

As informações sistematizadas, a partir de um diagnóstico eficaz, além de viabilizar o controle social das atividades desenvolvidas, propiciam a tomada de decisão para o encaminhamento e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e administrativas, com vistas a alcançar a qualidade educacional socialmente referenciada. (AIRES; MILCAREK; FONSECA, 2020).

Uma gestão de qualidade tem como diretrizes a visão sistêmica e a integração dos processos. As metodologias e ferramentas institucionais podem facilitar a tomada de decisões de modo a planejar a execução das atividades, possibilitando introduzir uma melhoria contínua nos processos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo trouxe um breve estudo das contribuições de como o mapeamento e sistematização das informações de ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão, na área de Arte e Cultura, desenvolvidas no âmbito do IFPR pode resultar na construção de uma rede de saberes.

Foram apresentadas as políticas institucionais de cultura presentes no IFPR, no seu PDI e com destaque a criação dos NACs, espaços de visibilidade para a organização e notoriedade das ações de Arte e Cultura no âmbito institucional. Após sua criação, a partir dos dados do projeto de pesquisa “Arte e Cultura no IFPR: uma perspectiva de otimizar a aprendizagem e as relações humanas na Educação Profissional e Tecnológica”, foi possível a institucionalização do Portal das Artes do IFPR, um espaço virtual para divulgação de ações relacionadas à Arte e à Cultura.

Como resultado, o Portal das Artes do IFPR se tornou uma ferramenta de grande valia, reconhecido inclusive por outras instituições. Demonstra que a gestão da informação no âmbito artístico e cultural colabora consideravelmente para uma maior visibilidade das áreas de Arte e Cultura. Além disso, contribui imensamente na organização da própria instituição, desde o planejamento, até a transparência das ações, algo imprescindível e previsto em lei para o setor público.

Outro ponto importante, é a contribuição para a divulgação da viabilidade e sucesso das atividades desenvolvidas, o que ocasiona a troca de experiências e a capacitação continuada nas áreas artística e cultural. A pesquisa aqui apresentada, portanto, vem de encontro aos objetivos prescritos na lei de criação dos Institutos Federais, que é proporcionar a formação integral e serem espaços de aprendizagem e valorização da diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

AIRES, E. P.; MILCAREK, L.; FONSECA, L. S. Ensino, Pesquisa e Extensão em Números: a informação como aliada na qualidade da educação. In: JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO,

Revista Mundi Sociais e Humanidades. Curitiba, PR, v.6, n.2 - 124, ago/dez, 2021.

5., 2020, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Evento On-line, 2020. Disponível em: [www.even3.com.br/ anais/vjorneduc](http://www.even3.com.br/anais/vjorneduc). Acesso em: 26 jul. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 26 jul. 2021.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da qualidade total (no estilo japonês)**. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Engenharia, 1992.

CATELLI, A.; SANTOS, E. S. Mensurando a criação de valor na gestão pública. **Revista de Administração Pública**, v. 38, n. 3, p. 423 a 450, 1 jan. 2004. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6544>. Acesso em: 27 jul. 2021.

COUGHLAN, P.; COGHLAN, D. Action research for operations management. *International Journal of Operations & Production Management*. **Emerald**, 22/2, pp. 220-240, 2002. Disponível em: [http:// www.dep.ufmg.br/old/disciplinas/epd804/artigo3.pdf](http://www.dep.ufmg.br/old/disciplinas/epd804/artigo3.pdf). Acesso em: 27 jul. 2021.

CUNHA, L. M.; BATTISTELLA, L. F.; CASTELLANELLI, C. A.; DOS SANTOS, G.F. Gestão da qualidade nas organizações públicas: aplicação do SFMEA como ferramenta de melhoria administrativa em uma instituição federal de ensino superior. **Revista Espacios**, v. 38, n. 6, 2017. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a17v38n06/17380613.html>. Acesso em: 26 jul. 2021.

FREITAS, C. C. G.; SEGATTO, A. P. Ciência, tecnologia e sociedade pelo olhar da Tecnologia Social: um estudo a partir da Teoria Crítica da Tecnologia. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 302-320, abr./jun. 2014. Disponível em: [http:// bibliotecadigital.fgv.br/ ojs/ index.php/ cadernosebape/ article/ view/ 7420](http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/7420). Acesso em: 26 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Resolução nº 69, de 13 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a Regulamentação dos Núcleos de Arte e Cultura do IFPR (NACs). Curitiba: IFPR, 2018. Disponível em: [https:// reitoria.ifpr.edu.br/ wp-content/ uploads/2018 / 03/ Res.-69-2017-Final.pdf](https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Res.-69-2017-Final.pdf). Acesso em: 27 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Resolução nº 11, de 27 de março de 2018**. Dispõe sobre o regulamento das atividades de extensão do IFPR. Curitiba: IFPR, 2018. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-11-2018/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) 2019-2023 Curitiba: IFPR, 2020. Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/informacoes-institucionais/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Relatório Institucional dos NAC's**, Edição 2020. Curitiba: IFPR, 2021. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/portal-das-artes/#nucleos-de-arte-e-cultura>. Acesso em: 26 jul. 2021.

MOURA, A.G.VASCONCELLOS, A. P. V. de.; SILVA, S. V.; DA SILVA, L. A. S. Uma proposta de melhoria de processos de negócio para os Institutos Federais. **Revista Gestão & Tecnologia**, [S.l.], v. 19, n. 4, p. 212-243, set. 2019. Disponível em: <http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/1444/1095>. Acesso em: 27 jul. 2021. doi: <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2019.v19i4.1444>.

PACHECO, E. (org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.